

Projeto Educativo

Plano Plurianual de Melhoria

2022-2025

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BAIXA DA BANHEIRA, VALE DA
AMOREIRA, MOITA**

“ACEITAR NOVOS DESAFIOS”



ÍNDICE

	Pág.
PREFÁCIO	4
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	4
FORÇAS	5
FRAQUEZAS	6
OPORTUNIDADES	7
AMEAÇAS	7
PRINCÍPIOS E VALORES	8
MISSÃO	8
VISÃO	8
FINALIDADES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
OPÇÕES CURRICULARES	10
METAS, INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO	13
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	13
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	14
AÇÕES DE MELHORIA	16
FICHA DE AÇÃO N.º1	17
FICHA DE AÇÃO N.º2	19
FICHA DE AÇÃO N.º3	20
FICHA DE AÇÃO N.º4	21
FICHA DE AÇÃO N.º5	23
FICHA DE AÇÃO N.º6	25
PLANO DE CAPACITAÇÃO	28



“Start where you are. Use what you have. Do what you can.”

“Começa de onde estás, usa o que tens e faz o que podes.”

Arthur Ashe, tenista



PREFÁCIO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita (AEBBVA), constitui-se como documento de carácter programático que define a orientação estratégica do agrupamento.

Com o presente projeto, pretendemos dar resposta ao diagnóstico estratégico de constrangimentos e potencialidades do agrupamento, explicitar PRINCÍPIOS, VALORES, METAS e ESTRATÈGICAS que traçam as nossas linhas de atuação e servem de referência e garantia da coerência e eficiência do nosso PLANO DE AÇÃO.

São eixos orientadores da nossa ação prestar com eficácia um ensino de qualidade, norteado por valores éticos de equidade, solidariedade e respeito pelo outro, combater o insucesso e o abandono escolares e assumir um compromisso com a formação integral dos alunos, de modo a garantir-lhes condições para a prossecução dos estudos e/ou a sua integração plena na vida ativa. Educar e formar cidadãos responsáveis e resilientes, dotando-os das competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso pessoal e profissional, com vista à sua integração numa sociedade justa, feliz, sustentável e em constante evolução.

O projeto foi elaborado a partir dos resultados de uma avaliação estratégica (SWOT) com a participação de toda a comunidade educativa. É constituído por uma primeira parte de diagnóstico estratégico, seguida de uma segunda parte em que se explicitam a missão, visão, finalidades e objetivos; os mecanismos de monitorização e avaliação integram a terceira parte e as formas de comunicação a sua quarta parte; por fim é apresentado o “Plano Plurianual de Melhoria” com as respetivas ações de melhoria e o plano de formação/capacitação.

O Diretor, José Lourenço



DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

FORÇAS

- Qualidade dos resultados evidenciados nas Medidas de Promoção do Sucesso Educativo: coadjuvação entre ciclos; desdobramento de turmas; apoio tutorial; Educação Física e Educação Visual adaptada.
- Oferta Educativa e Formativa: turmas CEF e cursos Profissionais.
- Envolvência dos Recursos Humanos, experiente, flexível e pedagogicamente mobilizado.
- Forte contributo das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica: Coordenadores de Departamento/Estabelecimento/Curso/ano e de diretores de turma, nas dinâmicas de resolução e partilha de boas práticas
- Qualidade dos Serviços técnicos e técnico-pedagógicos: Gabinete de apoio aos alunos e à família (GAAF); Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); Equipa Multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI); Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos (BE CRE); Programa de Promoção para a Saúde Escolar (PES); Centro Qualifica; Unidades de Autismo e Multideficiência;
- Diversidade na Rede de Parceiros Externos - Protocolos e Acordos: Centro de Recursos à Inclusão (CRI) e Associação de Pais e técnicos para a integração do deficiente (Nós); Instituto Politécnico de Setúbal (IPS); Programa Empresários pela Inclusão Social (EPIS) e Autarquia Local e União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.

FRAQUEZAS

- Número elevado de alunos em risco de incumprimento da escolaridade obrigatória (absentismo e abandono).
- Contexto socioeconómico desfavorável em que o agrupamento está inserido.
- Falta de recursos materiais/equipamentos e infraestruturas em mau estado.
- Recursos humanos insuficientes para a vigilância dos espaços exteriores e interiores.
- Necessidade de otimização do processo na gestão dos recursos humanos.
- Trabalho pedagógico, ausência de tempos comuns para trabalho de equipa educativa.
- Coordenador Departamento do Pré-escolar e do 1CEB, sem horas para coordenação.
- Baixos resultados escolares internos/externos em comparação com a média nacional.
- Fraco domínio da língua portuguesa.
- Fraco envolvimento dos pais/encarregados de educação e alunos na vida escolar.
- Baixas expectativas dos alunos face à escola. Interesses divergentes dos escolares.
- Falta de competências pessoais e sociais.
- Baixa escolaridade das famílias.
- Vulnerabilidade socioeconómica dos formandos/família.
- Comunicação interna pouco eficaz.
- Necessidade de otimização de procedimentos da comunicação.
- Ausência de estruturas/plano de acolhimento direto, para alunos alvo de medida educativa disciplinar.
- Ausência de estruturas/plano de acolhimento direto, para alunos de diferentes culturas.

OPORTUNIDADES

- Heterogeneidade Cultural.
- Atividades extracurriculares.
- Projetos/Clubes: Desporto Escolar, Eco-Escolas, Ubuntu, (...)
- Centro Qualifica.
- Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).
- Página eletrónica do Agrupamento.
- Os espaços físicos exteriores amplos permitem/proporcionam a exploração de aprendizagens inovadoras e criativas.
- Articulação vertical e horizontal do currículo.

AMEAÇAS

- Fraco reconhecimento social (Estigma).
- Desvalorização e respeito pela profissão e figura do professor.
- Défice no rácio de pessoal não docente.
- Excesso de trabalho burocrático.
- Freguesia com pouca atividade económica e comercial, dormitório suburbano (desemprego, subemprego).
- Baixa escolaridade e precariedade das famílias.
- Mobilidade demográfica em algumas famílias.
- Inexistência de associação de pais e encarregados de educação.
- Inexistência de Mediador de etnia cigana.
- Existência de outros agrupamentos de escolas, nas redondezas, com melhores condições físicas e geográficas.
- Extensão dos conteúdos curriculares. Matriz curricular com insuficiência de horas letivas para algumas áreas disciplinares/disciplinas.
- Mobilidade do corpo docente.
- Critérios demasiado rigorosos para a constituição de turmas de PLNM, como disciplina autónoma, no regime diurno (regular). Inexistência de turmas de PLNM, como disciplina autónoma, no regime diurno (regular).

PRINCÍPIOS VALORES

Como valor fundamental da ação do Agrupamento realça-se a base humanista em que se valoriza a dignidade humana e o ser humano como Pessoa. Decorrente deste entendimento do que deve ser a escola, o Agrupamento, na sua ação, promoverá os seguintes princípios/valores:

- Base humanística
- Saber
- Aprendizagem
- Inclusão
- Coerência e flexibilidade
- Adaptabilidade e ousadia
- Sustentabilidade e estabilidade.
- Responsabilidade e integridade
- Excelência e exigência
- Curiosidade, reflexão e inovação
- Cidadania e participação
- Liberdade

MISSÃO

O AEBBVA, como instituição de ensino público, tem por missão cumprir os princípios propostos pela Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social em que está inserida.

Pretende, assim, oferecer um percurso educativo e formativo significativo e de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis, tolerantes, cooperantes, autónomos e conscientes dos seus deveres e direitos.

Esta visão de Agrupamento pretende ser a linha de ação mobilizadora e a síntese de um compromisso para com a sua missão e os princípios, os valores e a visão do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Através do empenho de todos, pretendemos aprofundar o mérito e o estatuto do Agrupamento que não desiste dos seus alunos, que sabe que muito dos que a procuram precisam de uma segunda oportunidade académica, mas também nas suas dimensões humana, social, criativa e inovadora.

VISÃO

Estratégica:

“Ser uma escola inclusiva onde os alunos construam o seu Projeto de Vida, assente em valores e afetos.”



FINALIDADES OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver mecanismos de inclusão e de diminuição do risco de abandono escolar, nomeadamente:
 - Melhorar a articulação entre os cursos de educação e formação e cursos profissionais e o mundo do trabalho;
 - Dar continuidade às Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, implementadas;
 - Implementar mecanismos específicos para a integração dos alunos oriundos de países estrangeiros ou de outros agrupamentos/escolas.
- Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens. Reforçar a educação para a saúde.
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
- Promover um ambiente favorável à aprendizagem e à formação garantindo o rigor e exigência nos processos de ensino e de aprendizagem.
- Promover um clima de trabalho colaborativo em toda a comunidade escolar do agrupamento aprofundando a cultura participativa.
- Fomentar a participação dos encarregados de educação e famílias na vida dos seus educandos diversificando os mecanismos de aproximação.
- Reforçar a articulação do Agrupamento com o meio e a participação em projetos de carácter regional, nacional e internacional.

- Criar sinergias com o território educativo, estabelecendo novas parcerias e aprofundando as atuais.
- Otimizar mecanismos de organização e de gestão do Agrupamento.
- Implementar o Programa Estratégico de Intervenção no âmbito do Programa Qualifica, com níveis de excelência. Fazer com que o Centro Qualifica – AEBBVA seja reconhecido como referência a nível regional.

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM)

É o documento que orienta estrategicamente a ação do Agrupamento para a melhoria dos seus resultados no âmbito do seu Projeto Educativo e do contrato de autonomia – Programa TEIP, focado nos seus eixos de intervenção que o Agrupamento considera pertinentes para a prossecução das suas finalidades. O Plano de Capacitação elaborado no âmbito do mesmo programa é parte integrante do PPM.



OPÇÕES CURRICULARES

O Agrupamento de Escolas da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita pretende manter uma oferta formativa diferenciada, ajustando-a anualmente, de modo a responder às necessidades e expectativas do seu público-alvo e da comunidade e gerindo os seus recursos humanos e materiais de modo sustentável. O ajustamento anual é feito ouvindo o Serviço de Psicologia e Orientação e o Conselho Pedagógico.

O Agrupamento prima pela...

- Valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local.
- Aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos. Promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e suas variantes, em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita e visual.
- Exercício de cidadania ativa, de inclusão, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

O Agrupamento mantém e reforça...

A oferta de cursos na área da restauração por serem vias de formação que permitem a entrada mais rápida no mercado de trabalho em expansão, indo ao encontro das necessidades da população jovem local e da melhoria da qualificação dos profissionais desta área. Esta opção implica manter o investimento nas salas de formação correspondentes – restaurante e cozinha de aplicação. Sempre que for necessário poder-se-á considerar também as áreas de educação e formação que permitam ir ao encontro das expectativas dos jovens, com idade superior ou igual a quinze anos e duas ou mais retenções, contribuindo assim para aumento da taxa de acesso e de conclusão do ensino secundário e, desta forma, diminuir o absentismo e o abandono escolar.

O Agrupamento, na restante oferta formativa, privilegia ...

- Os recursos humanos do quadro de pessoal docente do Agrupamento.
- Rentabilizar as instalações específicas de qualidade que possui, nomeadamente, os laboratórios de informática, de eletricidade e eletromecânica, de física, química, biologia e geologia, salão de cabeleireiro e gabinete de estética.
- A oferta de outros cursos para os quais a escola não possui instalações adequadas deve ser protocolada com entidades parceiras de referência na respetiva área, são exemplos as parcerias já efetuadas com a Corporação de Bombeiros da Moita, a empresa metalomecânica RARI e com o Campo Municipal Desportivo do Vale da Amoreira.

O Agrupamento, por opção, aplica ...

- O projeto de autonomia e flexibilidade curricular em todas as turmas. Os domínios de autonomia curricular foram definidos em conformidade com a legislação em vigor. *(alínea e) do n.º 2 do art.º 19.º do DL n.º 55/2018, de 6 de julho)*
- A “Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)”, aprovada em sede de conselho pedagógico. *(n.º 2 art.º 15.º DL n.º 55/2018, 6 de julho)*

O Agrupamento concretiza...

- O planeamento curricular ao nível da escola e da turma, concretizando os pressupostos do projeto educativo. *(n.º 1 do art.º 20.º do DL n.º 55/2018, de 6 de julho)*

Os projetos Eco-Escolas, (Re)começar, Educação para a Saúde, Desporto Escolar; Biblioteca Escolar bem como os Planos Curriculares de Turma serão o esteio onde se desenrolaram as dinâmicas e ações relacionadas com a educação para a cidadania. A sua concretização e operacionalização irão complementar o Plano Anual de Atividades (PAA). São transversais a todo o Agrupamento, quer em regime diurno quer em regime noturno, devendo por isso ser contemplados em todos os planos curriculares de turma os projetos:

- Eco-Escolas;
- Educação para a Saúde;
- Biblioteca Escolar.


O Agrupamento oferece...

- Educação Pré-escolar.
- Ensino Básico Geral (1.º, 2.º e 3.º ciclo).
- Ensino Básico Profissionalizante (Cursos de Educação e Formação - 3.º Ciclo).
- Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos).
- Ensino Secundário Profissionalizante.
- Educação e Formação de Adultos (EFA) em regime diurno e/ou noturno, em todos os percursos formativos, na vertente escolar e/ou de dupla certificação.
- Português Língua de Acolhimento (PLA).
- Unidades de Formação de Curta Duração, definidas no Catálogo Nacional de Qualificações em regime misto - Centro Qualifica.

QUADRO- 1

Outras atividades, planos e projetos, que são indicados no QUADRO-1, possuem autonomia e articulam com o Projeto Educativo e Plano Plurianual de Melhoria, por terem impacto no currículo. São constituídos em documentos próprios, sujeitos a monitorização e avaliação pelos órgãos de gestão da escola através dos relatórios próprios e da Comissão de Autoavaliação de Escola.

ATIVIDADES/PROJETOS	EIXOS DE INTERVENÇÃO TEIP
<i>Plano Anual de Atividades</i>	<i>Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas</i>
<i>Biblioteca Escolar</i>	<i>Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas</i>
<i>Desporto Escolar</i>	<i>Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas</i>
<i>Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)</i>	<i>Eixo II - Gestão Curricular Eixo III - Parcerias e Comunidade</i>
<i>Programa Empresários Para a Inclusão Social (EPIS)</i>	<i>Eixo II - Gestão Curricular Eixo III - Parcerias e Comunidade</i>
<i>Projeto (Re)começar</i>	<i>Eixo II - Gestão Curricular</i>
<i>Projeto Educação para a Saúde</i>	<i>Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas Eixo III - Parcerias e Comunidade</i>
<i>Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)</i>	<i>Eixo II - Gestão Curricular Eixo III - Parcerias e Comunidade</i>
<i>Projeto Eco-Escolas</i>	<i>Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas Eixo III - Parcerias e Comunidade</i>
<i>Plano de Formação do Centro de Formação de Escolas do Barreiro e Moita</i>	<i>Eixo II - Gestão Curricular Eixo III - Parcerias e Comunidade</i>
<i>Plano Estratégico de Intervenção do Centro Qualifica-ESBB</i>	<i>Eixo III - Parcerias e Comunidade</i>
<i>Oficinas de Criação Artística e Digital - 2CEB</i>	<i>Eixo II - Gestão Curricular</i>
<i>Laboratório de Aptidão Física - "VALE + Saudável"</i>	<i>Eixo II - Gestão Curricular</i>
<i>Includ-Ed</i>	<i>Eixo II - Gestão Curricular</i>
<i>Ubuntu</i>	<i>Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas Eixo III - Parcerias e Comunidade</i>
<i>Clube Ciência Viva na Escola</i>	<i>Eixo II - Gestão Curricular Eixo III - Parcerias e Comunidade</i>



METAS, INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

As metas a atingir, os indicadores da avaliação das mesmas e os meios de verificação, bem como as estruturas privilegiadas para discutir e operacionalizar estratégias estão definidos nas ações de melhoria do Plano Plurianual de Melhoria.



MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A implementação do projeto educativo é monitorizada e avaliada contínua e periodicamente pela Comissão de Autoavaliação da Escola (CAE) e culmina na sua avaliação final, num processo de aferição dos objetivos concretizados e das metas alcançadas, visando medir o grau de realização de atividades através das quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua ação educativa.

A avaliação, em sede de Conselho Pedagógico, da execução do projeto educativo baseia-se nos seguintes instrumentos:

- Monitorização do Plano Plurianual de Melhoria (pela CAE, no final de cada período letivo).
- Relatório do Plano Anual de Atividades (pela direção, no final de cada período letivo).
- Avaliação do Plano de Formação/Capacitação de pessoal (pela CAE, anual).
- Relatórios das estruturas de orientação pedagógica (pelos respetivos responsáveis, anual).
- Relatório de Autoavaliação de Escola (pela CAE, no final de do 1.º e 2.º períodos letivos e no final do ano escolar).



COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

*Com a comunicação interna do projeto pretende-se...
O comprometimento de todos os intervenientes,
constituindo uma oportunidade para a mobilização em
função da concretização das metas estabelecidas.*

*Com a comunicação externa do projeto pretende-se...
Promover os serviços prestados pelo Agrupamento,
legitimando a função estratégica que desempenha no
meio.*

Apresentação/divulgação do projeto Educativo:

Após a apreciação em sede de Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral é alvo de apresentação a toda a comunidade educativa.

- *Externa*, elege-se o site do Agrupamento na internet como meio privilegiado para a difusão do presente Projeto Educativo, de modo a torná-lo acessível, não só a toda a comunidade educativa como também a quem pretenda consultá-lo.
- *Interna*, a apresentação do projeto será feita nas reuniões de Departamento e pelo Diretor de Turma nas reuniões com os Encarregados de Educação e junto dos alunos. Será também consultável nas Bibliotecas Escolares.

A monitorização/avaliação do projeto será apresentada anualmente.



AÇÕES DE MELHORIA



PLANO DE CAPACITAÇÃO



(súmula) Ações de Melhoria

AM 1 – Educação para Todos

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Garantir a inclusão de todos os alunos.
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem .
- Promover o sucesso escolar.
- Contribuir para o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

AM 2 – Acompanhar +

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Promover a inclusão e o sucesso escolar.
- Diminuir o abandono e o absentismo.
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
- Promover competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

AM 3 – A Comunidade vem à Escola

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Reforçar a articulação da Escola com o Meio;
- Aumentar a escolaridade/qualificação dos jovens e dos adultos.

AM 4 – + Ler + Saber

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Promover um ambiente favorável à aprendizagem e à formação garantindo o rigor e exigência nos processos de ensino e de aprendizagem.
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

AM 5 – Gestão do Ciclo

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Promover uma gestão integrada, articulada e progressiva do currículo.
- Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Facilitar a implementação de percursos individualizados de aprendizagem.

AM 6 – Começar um Ciclo

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
- Promover um ambiente favorável à aprendizagem e à formação garantindo o rigor e exigência nos processos de ensino e de aprendizagem.
- Promover um clima de trabalho colaborativo em toda a comunidade escolar do agrupamento aprofundando a cultura participativa.
- Implementar mecanismos específicos para a integração dos alunos oriundos de países estrangeiros ou de outros agrupamentos/escolas.
- Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º [1]

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

AM 1 – Educação para Todos

COORDENADOR DA AÇÃO

M^a Luísa Caleiras

EQUIPA OPERACIONAL

Equipa EMAEI
Educadores de Infância/Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma

EIXO(S) DE INTERVENÇÃO em que se insere

Eixo I- Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Eixo II – Gestão Curricular

Eixo III- Parcerias e Comunidades

DOMÍNIO(S)

Medidas Organizacionais

Sucesso escolar na avaliação interna/externa

Interrupção precoce do percurso escolar

Práticas Pedagógicas

Envolvimento dos parceiros

ÁREA(S)/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta

- Dificuldade de inclusão social de todos os alunos no agrupamento.
- Número elevado de alunos em risco de incumprimento da escolaridade obrigatória (absentismo e abandono).
- Ausência de estruturas/plano de acolhimento direto, para alunos de diferentes culturas.

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Garantir a inclusão de todos os alunos.
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem .
- Promover o sucesso escolar.
- Contribuir para o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS da ação

- Desenvolver estratégias de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, potenciando em todos e em cada um o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Garantir condições de realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória
- Promover ambientes favoráveis de aprendizagem em todas as modalidades e percursos de educação e de formação, de modo a garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades no acesso e na frequência das diferentes ofertas educativas e formativas.
- Mobilizar recursos/serviços de apoio ao funcionamento do agrupamento (GAAF/SPO) e da comunidade local em função das especificidades dos alunos.
- Equipar/dinamizar o CAA.

RESULTADOS ESPERADOS (meta)

- Dar resposta a 95% das sinalizações.
- Garantir que 95% dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão tenham igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

PÚBLICO-ALVO potenciais beneficiários/destinatários da ação

Alunos (desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário).

DESCRIÇÃO (estratégias, metodologias e atividades)

- Campanha de sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva
- Propor e mobilizar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e medidas de apoio que vão para além das prescritas nos normativos em vigor, a todos os alunos que necessitam.
- Aconselhar os docentes, por área disciplinar/disciplina, a implementar práticas pedagógicas inclusivas, com recolha de evidências, para a construção do portefólio por aluno.
- Recorrer ao apoio tutorial para colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- Mobilizar apoio específicos da comunidade, sempre que se considere necessário, de forma a otimizar recursos de resposta às necessidades de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- Reuniões de departamento do pré-escolar, conselhos de ano, conselhos de turma.

PARCERIAS (comunidade local)

- Equipa da Saúde Escolar do Centro de Saúde do Vale da Amoreira e Baixa da Banheira
- Centro Hospitalar Barreiro - Montijo
- CRIVA – Centro Reformados e Idosos do Vale da Amoreira
- CRI (NÓS) – Centro de Recursos para a Integração da Associação NÓS
- Escolhas – Equipa Ritmos V.A 2835
- CRIB – Centro de Reformados e Idosos da Baixa da Banheira
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais
- IAC – Instituto de Apoio à Criança
- Serviços da autarquia – Divisão da Educação
- Junta de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira

CRONOGRAMA (calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação) (2022/2025) - 1º, 2º e 3º Período

MONITORIZAÇÃO

- Final de cada período letivo: avaliação da eficácia das medidas implementadas em resposta às necessidades de cada aluno.
- Número de alunos identificados/sinalizados à EMAEI.
- Número de respostas/encaminhamentos dadas aos alunos identificados.
- Taxa de sucesso dos alunos identificados/encaminhados à EMAEI.
- Nº de alunos com apoio tutorial.
- Taxa de sucesso de alunos com apoio tutorial.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º [2]

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

AM 2 – Acompanhar +

COORDENADOR DA AÇÃO

Tânia Martins

EQUIPA OPERACIONAL

Técnicas do GAAF
Educadores de Infância
Professores
Mediadora EPIS

EIXO(S) DE INTERVENÇÃO em que se insere

Eixo I- Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Eixo II – Gestão Curricular
Eixo III- Parcerias e Comunidades

DOMÍNIO(S)

- Medidas organizacionais
- Sucesso escolar na avaliação interna/externa
- Interrupção precoce do percurso escolar

ÁREA(S)/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta

- Falta de acompanhamento/envolvimento dos pais/familiares na vida escolar dos jovens.
- Falta de competências pessoais e sociais.

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Promover a inclusão e o sucesso escolar.
- Diminuir o abandono e o absentismo.
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
- Promover competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS da ação

- Responder às necessidades no âmbito das dificuldades socioeconómicas dos alunos e famílias.
- Conhecer rotinas, identificar dificuldades e auxiliar em possíveis ajustes/modificações de comportamentos.

RESULTADOS ESPERADOS (meta)

- Responder a 65% das sinalizações.
- Envolver 20% dos encarregados de educação das sinalizações nos processos de acompanhamento.
- Realizar 3 sessões para Encarregados de Educação/Famílias.
- Realizar 20 sessões de promoção de competências pessoais e sociais em grupo/ turma (distribuído por todos os níveis de ensino).

PÚBLICO-ALVO potenciais beneficiários/destinatários da ação

Alunos (desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário).

DESCRIÇÃO (estratégias, metodologias e atividades)

- Avaliação, acompanhamento e/ou encaminhamento psicossocial dos alunos e famílias sinalizadas.
- Sessões de desenvolvimento de competências emocionais e sociais, em contexto de sala de aula, tendo por base as necessidades diagnosticadas (Projeto “Recomeçar”)
- Ações de capacitação (EPIS)

PARCERIAS (comunidade local)

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ); PSP Escola Segura; Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais (EMAT); Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Unidade/Centros de Saúde Familiar; Saúde Escolar; Centro Hospitalar Barreiro-Moita; Centro Local de Apoio ao Migrante; CRIVA (Equipa RSI e Projetos Ritmos VA2835); Rumo (Equipa RSI e CLDS Moita); Projeto Gratitude; Casa das Rapazes e Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, EPIS; entre outros.

CRONOGRAMA (calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação)

(2022/2025) - 1º, 2º e 3º Período

MONITORIZAÇÃO

- Taxa de alunos identificados ao GAAF
- Taxa de respostas dadas aos alunos identificados
- Taxa de encaminhamentos dados aos alunos identificados
- Taxa de sessões realizadas

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º [3]

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

AM 3 – A comunidade vem à escola

COORDENADOR DA AÇÃO

Dália Sousa

EQUIPA OPERACIONAL

Psicólogas do Qualifica
Mediadores de turma
Direção do Agrupamento

EIXO(S) DE INTERVENÇÃO em que se insere

Eixo III – Parcerias e Comunidade

DOMINIO(S)

- Envolvimento dos parceiros
- Envolvimento da comunidade

ÁREA(S)/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta

- Baixa escolaridade das famílias.
- Vulnerabilidade socioeconómica dos formandos/família.

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
- Promover a melhoria das qualificações, escolar e profissional dos adultos da comunidade.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS da ação

- Reforçar a articulação da Escola com o Meio;
- Aumentar a escolaridade/qualificação dos jovens e dos adultos.

RESULTADOS ESPERADOS (meta)

- Aumentar em relação ao ano anterior:
 - 5% do número de formandos inscritos em Cursos EFA.
 - 5% do número de encaminhamentos para Processo RVCC.
- Participar em 4 ações com a comunidade (feiras de oferta formativa e festas da comunidade).
- **VALIDAÇÕES:** Totais- 40% |Parciais - 60%

PÚBLICO-ALVO potenciais beneficiários/destinatários da ação

- Comunidade.
- Turmas do ensino noturno.

DESCRIÇÃO (estratégias, metodologias e atividades)

- Divulgar a oferta formativa do ensino noturno.
- Sessões de trabalho com os parceiros protocolados, nomeadamente os da Rede de Empregabilidade Barreiro/Moita e do Conselho Local de Ação Social da Moita.

PARCERIAS (comunidade local)

- Rede de parceiros

CRONOGRAMA (calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação)

(2022/2025) - 1º, 2º e 3º Período

MONITORIZAÇÃO

- N.º de formandos inscritos no ensino noturno.
- N.º de sessões/reuniões com a rede de parceiros.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º [4]

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

AM4 – + Ler + Saber

COORDENADOR DA AÇÃO

Noémia Braz

EQUIPA OPERACIONAL

Professor bibliotecário EBVA (2CEB)
Teresa Bondoso (Pré- escolar|1CEB)
Professores de Português/PLNM

EIXO(S) DE INTERVENÇÃO em que se insere

Eixo II - Gestão Curricular
Eixo 1 (Plano 21/23 Escola +) - Ensinar e Aprender

DOMÍNIO(S)

- + Leitura e escrita
- Sucesso escolar na avaliação interna/externa
- Interrupção precoce do percurso escolar
- Práticas pedagógicas

ÁREA(S)/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta

- Fraco domínio da língua portuguesa.
- Constrangimentos acentuados pela Covid 19, no desenvolvimento da competência de leitura e o consequente comprometimento do desenvolvimento do raciocínio e da aquisição de conhecimentos.

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Promover um ambiente favorável à aprendizagem e à formação garantindo o rigor e exigência nos processos de ensino e de aprendizagem.
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS da ação

- Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitora.
- Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula.
- Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.
- Estimular o pensamento crítico e a participação cívica.

RESULTADOS ESPERADOS (meta)

- Realizar rotinas de leitura e escrita nas turmas (ler 1 hora por dia no Pré escolar e no 1.º CEB ; 1 hora por semana no 2.º CEB e 5 momentos de leitura por período no 3.º CEB e ensino secundário).
- Aumento da compreensão de textos escritos, mediante treino continuado da leitura em sala de aula.
- Aumento do desejo e do prazer de ler através do incentivo pelos professores.
- Aumentar o conhecimento de obras variadas, recomendadas no catálogo dos Livros PNL, e outras obras disponibilizadas na biblioteca escolar.
- Aumentar o gosto pela leitura de textos de diferentes géneros e tipologias.

PÚBLICO-ALVO potenciais beneficiários/destinatários da ação

Alunos (desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário).

DESCRIÇÃO (estratégias, metodologias e atividades)

- **Leitura orientada em sala de aula**, por professores e alunos, de um mesmo livro, a par, voz alta etc.
- **Ler com a biblioteca**, criar momentos de leitura de diferentes tipologias e intencionalidades que assumem uma periodicidade regular, ao longo do ano letivo, nomeadamente: “**Tempo para ler e pensar**”, leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ou outros materiais na biblioteca escolar/sala de aula em articulação com professores de diferentes áreas curriculares e “**Vou levar-te comigo!**” dinamização de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar.
- Articulação com o Projeto Included.
- “Animação de histórias”, as sessões de leitura inter-turmas e inter-ciclos e a criação da figura do par-

leitor (para estimular práticas de tutoria entre alunos).

PARCERIAS (comunidade local)

- Rede de bibliotecas escolares (RBE)
- Biblioteca pública (Vale da Amoreira e Moita)
- Editoras (obras literárias, revistas, jornais etc.)

CRONOGRAMA (calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação)

(2022/2025) - 1.º, 2.º e 3.º Período

MONITORIZAÇÃO

- N.º de iniciativas no âmbito da leitura e da escrita em sala de aula.
 - N.º de requisições realizadas para a leitura em sala de aula.
 - N.º de iniciativas dinamizadas no âmbito do Projeto Ler com a biblioteca.
 - N.º de registos “Escutar a voz dos alunos e considerar as suas opiniões”.
-

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º [5]

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

AM 5 – Gestão do Ciclo

COORDENADOR DA AÇÃO

Conselho Pedagógico

EQUIPA OPERACIONAL

Departamentos curriculares

EIXO(S) DE INTERVENÇÃO em que se insere

Eixo I- Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Eixo II - Gestão Curricular

Eixo 1 (Plano 21/23 Escola +) - Ensinar e Aprender

DOMÍNIO(S)

- Medidas organizacionais
- Sucesso escolar na avaliação interna/externa
- Interrupção precoce do percurso escolar
- Práticas pedagógicas
- + Autonomia Curricular (Plano 21/23 Escola +)

ÁREA(S)/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta

- Extensão dos conteúdos curriculares.
- Matriz curricular com insuficiência de horas letivas para algumas áreas disciplinares/disciplinas.
- Número elevado de alunos em risco de incumprimento da escolaridade obrigatória (absentismo e abandono).
- Baixos resultados escolares internos/externos em comparação com a média nacional.

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Promover uma gestão integrada, articulada e progressiva do currículo.
- Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Facilitar a implementação de percursos individualizados de aprendizagem.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS da ação

- Apoiar a gestão integrada, articulada e progressiva do currículo.
- Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Facilitar a implementação de percursos individualizados de aprendizagem.
- Recuperar/consolidar aprendizagens através de uma maior imersão nos temas de algumas disciplinas.

RESULTADOS ESPERADOS (meta)

- Desenvolvimento de trabalho interdisciplinar, articulando AE de diferentes disciplinas, com ganhos na gestão dos tempos curriculares.
- Recuperação/consolidação de aprendizagens através de uma maior ligação dos temas de algumas disciplinas à vida ativa da comunidade.
- Potenciação da aplicação de metodologias ativas/centradas nos alunos.

PÚBLICO-ALVO potenciais beneficiários/destinatários da ação

Alunos (desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário).

DESCRIÇÃO (estratégias, metodologias e atividades)

- Reuniões de trabalho, por área disciplinar para elaborar a gestão curricular de Aprendizagens Essenciais (AE) por ciclo ou nível de ensino, potencializando a articulação curricular vertical entre domínios ou temas de diversas disciplinas.
- Reunião de trabalho, para aferir as possibilidades de cruzamento horizontal dos temas/conteúdos, entre as disciplinas do departamento.
- Reuniões de trabalho (interdepartamentais), para aferir as possibilidades de cruzamento horizontal dos temas/conteúdos de disciplinas.
- Criação de um documento de gestão curricular do agrupamento, orientador e organizado por conteúdos/temas; estratégias diferenciadas e competências a desenvolver, potenciando formas de articulação entre domínios e temas das Aprendizagens Essenciais (AE) mais eficazes e eficientes.
- Análise e mapeamento dos documentos curriculares dos dois níveis (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e Aprendizagens Essenciais do 1.º ano do 1.º CEB) para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver.
- Reuniões de trabalho conjunto, por período, entre professor do Pré-escolar e os professores coadjuvantes nas diferentes áreas; o professor 1.º CEB com professor AEC's; professor 1.º CEB com professor da disciplina de Inglês e professor do 1.º CEB com os professores coadjuvantes do 2.º CEB (Educação Física e Educação Artística) para planificar trabalho/atividades e aferir aprendizagens.
- Reunião de trabalho conjunto, entre professores do ensino regular/ensino adaptado e professores de educação especial para aferir estratégias diferenciadas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- Definição de estratégias, em sede de reunião de conselho de ano e/ou conselho de turma, que permitam atingir as metas curriculares preconizadas e a recuperação das aprendizagens não realizadas (mobilização de medidas educativas de promoção do sucesso).

PARCERIAS (comunidade local)

- (...)

CRONOGRAMA (calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação)

(2022/2025) - 1.º, 2.º e 3.º Período

MONITORIZAÇÃO

- Verificação da execução das atividades previstas para a elaboração dos documentos de gestão curricular de Aprendizagens Essenciais (AE) por ciclo ou nível de ensino.
- Análise dos resultados escolares por período relativamente ao ano anterior (evolução dos resultados nas áreas onde se promove a articulação curricular).
- Nível de adesão dos intervenientes na articulação curricular.
- Identificação dos principais constrangimentos que se afiguram como obstáculos à articulação aos vários níveis (nomeadamente nos domínios temporal, organizacional).
- Acompanhamento e a avaliação assegurados pelo conselho pedagógico.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º [6]

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

AM 6 – Começar um Ciclo

COORDENADOR DA AÇÃO

Coordenadora de departamento Pré-escolar
Coordenadora de departamento do 1.º CEB
Coordenadoras dos DT do 2.º / 3.º CEB
Coordenadora dos DT do ensino secundário

EQUIPA OPERACIONAL

Professores (Pré escolar; 1.º e 3.º anos)
DT das turmas dos 5.º; 7.º e 10.º anos

EIXO(S) DE INTERVENÇÃO em que se insere

Eixo I- Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Eixo II - Gestão Curricular
Eixo 1 (Plano 21/23 Escola +) - Ensinar e Aprender

DOMÍNIO(S)

- Medidas organizacionais
 - Sucesso escolar na avaliação interna/externa
 - Interrupção precoce do percurso escolar
 - Práticas pedagógicas
- + Autonomia Curricular (Plano 21/23 Escola +)

ÁREA(S)/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta

- Indicadores quantitativos e qualitativos, relativos ao sucesso escolar, identificam os anos de início/transição de ciclo como sendo os de maior dificuldade para os alunos. O 1.º ano, está condicionado pelos dois anos de pandemia que puseram em causa o clima relacional essencial para o desenvolvimento de competências contempladas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.
- Número elevado de alunos em risco de incumprimento da escolaridade obrigatória (absentismo e abandono).
- Baixos resultados escolares internos/externos em comparação com a média nacional.

OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação

- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
- Promover um ambiente favorável à aprendizagem e à formação garantindo o rigor e exigência nos processos de ensino e de aprendizagem.
- Promover um clima de trabalho colaborativo em toda a comunidade escolar do agrupamento aprofundando a cultura participativa.
- Implementar mecanismos específicos para a integração dos alunos oriundos de países estrangeiros ou de outros agrupamentos/escolas.
- Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS da ação

- Garantir a adequada transição entre níveis/ciclos de ensino, através de um acompanhamento pedagógico dos alunos.
- Promover a coerência na sequencialidade das etapas com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento de competências.

RESULTADOS ESPERADOS (meta)

- Otimizar a articulação entre os docentes que estiveram e os que vão estar com os alunos.
- Melhorar as dinâmicas de codocência interciclos/níveis, potenciando uma intervenção atempada ao nível da recuperação das aprendizagens e consolidando percursos educativos contínuos.
- Recuperar aprendizagens e consolidar percursos educativos contínuos.

PÚBLICO-ALVO potenciais beneficiários/destinatários da ação

Todas as turmas do 1º ano e 3º ano do 1º Ciclo e do 5º ano do 2º Ciclo (4+5+5)

DESCRIÇÃO (estratégias, metodologias e atividades)

Início do ano letivo:

- Reunião de trabalho conjunto, entre professores do Pré-escolar, titulares 1.º CEB e coordenador de estabelecimento; diretores de turma 2.º CEB (coordenadora de DT) e coordenador de estabelecimento para planificar o “Dia da receção aos alunos”.

Na transição do Pré-escolar para o 1º ciclo:

- Reuniões de articulação (educadores e professores do 1º Ciclo), no sentido de compreensão mútua do que se realiza na educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo.
- Planificação e implementação de projetos ou atividades comuns a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem a participação dos educadores, professores e respetivos grupos de crianças.
- Colaboração das educadoras na formação das turmas do 1.º ano. Antes do início do ano letivo, a educadora e o professor do 1º ano (que irá receber as crianças no ano seguinte) articulam estratégias no sentido de promover a integração e o acompanhamento do seu percurso escolar.
- Partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido na educação pré-escolar e as aprendizagens realizadas pelas crianças, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e de identificação de aprendizagens a desenvolver.
- Criar ambientes de aprendizagem na escola do 1.º CEB, de modo a não existir total rutura com os ambientes vivenciados na educação Pré-escolar, como, por exemplo, a organização da sala de aula com estrutura próxima à da sala de atividades do jardim de infância.

Na transição entre o 2.º ano e o 3.º ano do 1.º ciclo :

- Reunião de trabalho, conjunta, entre os professores titulares de turma do 3.º ano de escolaridade, para:
 - Identificação de aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir.
 - Construir propostas curriculares conjuntas com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento de áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA).

Transição do 1º ciclo para o 2º ciclo:

- Ao longo do ano letivo, os alunos que frequentam o 4.º ano, participam nas dinâmicas desenvolvidas na escola recetora (EBVA) para socializar; estabelecer contacto com espaços/serviços escolares e normas de utilização.
- Reunião de trabalho conjunto, entre o professor titular de turma do 4.º ano (ano transato) e o diretor de turma do 5.º ano (atual), para partilha de informação sobre o percurso escolar e contexto familiar (súmula da caracterização dos alunos).
- Reunião de trabalho conjunto, entre o professor titular de turma do 4.º ano (ano transato); professor da disciplina de Inglês do 4.º ano (ano transato) e os professores do 5.º ano (conselho de turma atual), para análise de processo pedagógico desenvolvido e identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a recuperar.

Transição de anos/ciclos no geral:

- Reunião de trabalho conjunto, entre as coordenadoras de diretores de turma, em articulação com os diretores de turma; conselhos de turma e a psicóloga escolar, para definir estratégias de articulação entre ciclos, nomeadamente: 2º e 3º CEB; 3º CEB e secundário e Orientação vocacional para os alunos do 9º ano (conjunto de recomendações a ter na fase de transição o ensino secundário).

PARCERIAS (comunidade local)

- (...)

CRONOGRAMA (calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação)

(2022/2025) - 1º, 2º e 3º Período

MONITORIZAÇÃO

- Grau de participação na implementação/concretização das atividades da ação.
 - Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.
 - Grau de satisfação dos vários intervenientes face às dinâmicas pedagógicas implementadas.
 - Acompanhamento e a avaliação assegurados pelo conselho pedagógico.
-

PLANO DE CAPACITAÇÃO

PROponentes	Áreas de Formação	Tema da Ação	Objetivos	Modalidade	Público Alvo	Recursos	Calendarização	Observações
DEPARTAMENTOS	b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.	Necessidades Educativas Específicas	Explorar materiais didáticos tendo em vista a diferenciação pedagógica. Dotar os docentes de capacidades/instrumentos de resposta perante alunos em situação de risco. Proporcionar diferentes metodologias/estratégias que possam contribuir para a prática pedagógica diferenciada.	Curso	Todos os grupos disciplinares	Formador	A definir	1ª prioridade
		Avaliação Inclusiva	Explicitar processos de classificação. Elaborar descritores para problemáticas distintas.	Curso	Todos os grupos disciplinares	Formador	A definir	2ª prioridade
Avaliação formativa		Aumentar o conhecimento dos docentes sobre a necessidade e benefícios da avaliação formativa. Promover a elaboração e partilha de estratégias de avaliação formativa.	Oficina	Professores do AEBBVA	Formador	2º e 3º períodos	3.º prioridade	
Metodologias Ativas		Capacitar os docentes para enfrentar as implicações práticas da adequação da ação educativa aos princípios, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Abordagem da Metodologia de Trabalho de Projeto.	Oficina	Todos os grupos disciplinares	Formador	A definir	4.º prioridade	
g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas às didáticas específicas ou à gestão escolar.	Ferramentas digitais PADDE	-Integração das tecnologias digitais nos processos de ensino -aprendizagem. -Promover a diferenciação nas práticas pedagógicas. -Potencializar a oportunidade de os alunos receberem feedback automático (corretivo/formativo).	Ação de curta duração	Professores do AEBBVA	Formador	2º e 3º períodos		